



A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA A SAÚDE DA MULHER E DO BEBÊ

MARIA EDUARDA BEZERRA DO NASCIMENTO

INTRODUÇÃO: A assistência pré-natal tem importante papel na prevenção e/ou detecção precoce de afecções materno-fetais, favorecendo o desenvolvimento saudável da criança e reduzindo os riscos para a gestante. Informações sobre diferentes experiências devem ser compartilhadas entre mulheres e profissionais de saúde. Esta oportunidade de compartilhar experiências e conhecimentos é a melhor maneira de melhorar a compreensão do processo de gravidez. **OBJETIVOS:** O objetivo do pré-natal é garantir que a gravidez se desenvolva bem para que o parto seja menos arriscado para a mãe e para o bebê. Devemos preparar a mãe o bebê para a chegada da maternidade, fornecendo hábitos de vida e higiene, orientação dos medicamentos ofertados e quais trazem risco a saúde dela e do bebê, orientar nas consultas médicas sobre alimentação, exercícios hábitos de drogas ilícitas e alcoolismo. **MATERIAIS E METODOS:** Pode ser feito pelos enfermeiros ou médicos da unidade básica de saúde, não necessariamente um médico obstetra. Os atendimentos dos enfermeiros podem ser intercalados com as consultas médicas. Para o Ministério da Saúde número mínimo sejam 6 consultas. Durante o pré-natal trabalhamos o monitoramento. Monitoramos a pressão arterial para verificar qualquer tipo de alteração e assim evitarmos que evolua para uma eclampsia ou pré-eclâmpsia. Monitorar toda a parte física de crescimento do bebê, como está o estado geral da mulher, os sinais vitais e quais queixas ela traz nas consultas. **RESULTADOS:** É importante garantir gestações e partos saudáveis e bem-sucedidos para mulheres e crianças. A vigilância, além de prevenir e diagnosticar doenças e problemas que podem se desenvolver precocemente, trabalha para conscientizar as mulheres sobre questões importantes relacionadas à maternidade. **CONCLUSÃO:** A partir daqui, pode-se compreender a ação conjunta das orientações dadas pelo profissional de enfermagem durante o pré-natal. Foi demonstrado que trabalhar em conjunto por meio de processos de cuidados sistêmicos promove melhores resultados nos cuidados pré-natais, no parto e nos cuidados maternos. No entanto, mais pesquisas sobre a saúde da mulher e da criança e pesquisas sobre estratégias e diretrizes de intervenção são necessárias para garantir cuidados mais equitativos e direcionados.

Palavras-chave: Gestação, Parto, Humanização, Prenatal, Criança.